

Fatores e condicionantes da motivação para o exercício da docência

Carla Natane Rodrigues de Medeiros Bicalho, Débora Vasconcelos de Souza, Narlei da Silva Rodrigues Bruno, Rayane Catharine Rodrigues e Castro, Luiz Carlos Castello Branco Rena

Departamento do Curso de Psicologia, *Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Campus Betim, Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola, Betim, Minas Gerais, CEP32604-115, carla.natane@gmail.com.*

Palavras-chave: docência; motivação; condicionantes da motivação.

Keywords: teaching; motivation; determinants of motivation.

Introdução: Três escolas, sendo uma de natureza particular e duas outras públicas, nas cidades de Betim e Pará de Minas foram palco de investigação para a pesquisa, visando averiguar como o psicólogo pode contribuir no espaço escolar para que o docente possa exercer sua profissão de forma satisfatória e digna. **Objetivo:** Pesquisar de modo exploratório a percepção dos docentes acerca das possíveis contribuições do psicólogo para o seu trabalho. **Metodologia:** Para obtenção dos dados foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com uma professora em cada escola, portanto três docentes. Também foram estudados artigos que contemplam a temática motivação dos professores. **Resultados:** Os dados apontaram que o maior fator motivacional é o próprio amor pela profissão e pela constatação do desenvolvimento dos alunos. Na instituição particular a docente relata o apoio dos pais e da coordenação, sendo estes fatores condicionantes para que exerça um trabalho de qualidade. Quanto ao fator desmotivador, foi relatado o baixo salário da categoria. Nas instituições públicas os fatores desmotivadores destacados foram: carga horária extensa, número maior de alunos por sala, falta de recursos e falta de apoio das famílias, além do desinteresse dos alunos, baixos salários e pouco reconhecimento da profissão. **Discussão:** A intervenção do psicólogo na escola deve considerar aspectos psicológicos do educador, implicando contextualizá-los como sujeitos biopsicossociais. Sendo que a mudança em relação ao exercício da docência está relacionada a uma dinâmica de vida trazida pelo aluno e pelo professor diante da realidade que os cerca. **Conclusão:** O psicólogo deve ser elemento centralizador de reflexões e conscientizador dos papéis representados pelos vários grupos que compõem a instituição, refletindo com os docentes sobre seus objetivos, sobre a concepção do processo e sobre as expectativas que tem, visando favorecer uma prática motivadora.